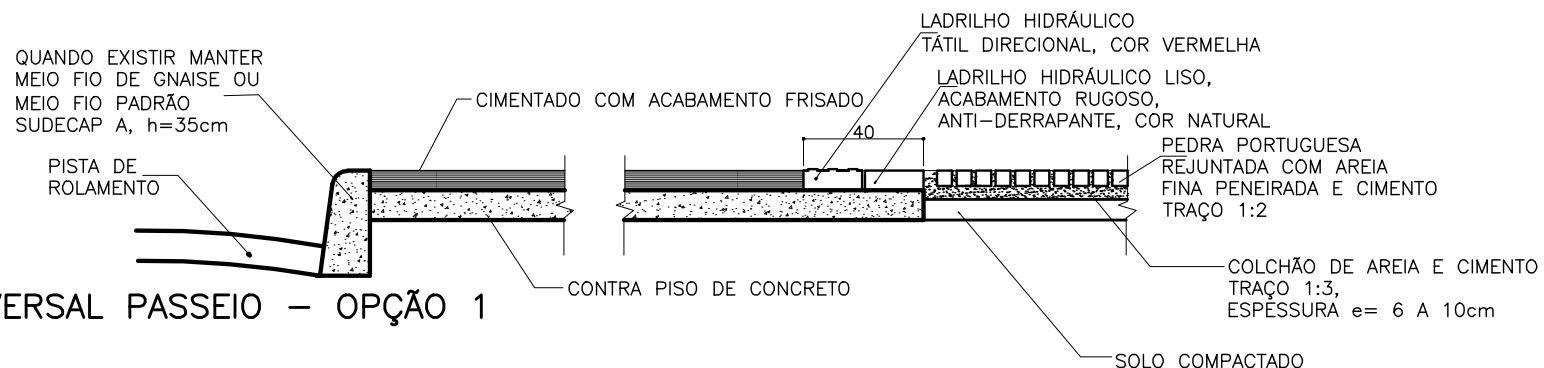


CORTE TRANSVERSAL PASSEIO – OPÇÃO 2

DET.2

ESCALA 1/25



CORTE TRANSVERSAL PASSEIO – OPÇÃO 1

DET.1

ESCALA 1/25

OBS.:

1 – A FAIXA DO PISO JUNTO AO MEIO FIO PODERÁ SER: CIMENTADO COM ACABAMENTO FRISADO (OPÇÃO 1), OU CONCRETO ARMADO COM ACABAMENTO EXECUTADO COM EQUIPAMENTO DE NÍVEL A LAZER (OPÇÃO 2).

2 – CALÇADA PORTUGUESA – PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

A – REGULARIZAÇÃO DA ÁREA, REMOÇÃO DE MATERIAIS ORGÂNICOS E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO;

B – EXECUÇÃO DO COLCHÃO DE AREIA E CIMENTO A SECO, TRAÇO 1:3, e=6 A 10cm;

C – ASSENTAMENTO DAS PEDRAS, COM INTERTRAVAMENTO – OS DESENHOS DEVERÃO SER MARCADOS SOBRE O COLCHÃO COM GABARITO,

ATENÇÃO AO NIVELAMENTO;

D – O REJUNTAMENTO DEVERÁ SER FEITO COM MISTURA DE AREIA FINA PENEIRADA E CIMENTO, TRAÇO 1:2;

E – VARRER E COBRIR A SUPERFÍCIE COM UMA CAMADA DE AREIA FINA E UMIDA – CURA 48 HORAS SEM TRÁFEGO.



PBH

SEC. ADM. REGIONAL MUNICIPAL CENTRO-SUL

GERPH CS / GERPROJ CS

SEC. MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS

SMARU / GPUR / BHTRANS (DDI)

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

DIPC

PROJETO **PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS**
ÁREA CENTRAL DE BELO HORIZONTE

CONTEÚDO DETALHAMENTO DA CALÇADA – CORTES
ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E PROCEDIMENTOS
DE EXECUÇÃO DA CALÇADA PORTUGUESA E DO CONCRETO

Nº

FOLHA

ESC.
INDICADA

D01

DATA
JANEIRO 2006

REVISÃO:
JANEIRO 2010